

Seminários à Hora do Almoço

21.06.2022

“Territórios femininos no Império Português: recolhimentos e conventos nos Estados da Índia e do Brasil”

Rozely Vigas

(Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Resumo: Os séculos XVII e XVIII presenciaram a fundação de variadas instituições religiosas e de assistência feminina no Oriente português e no Brasil. Diferente do que ocorreu na América Espanhola, onde a existência dessas comunidades foi numerosa, nos territórios portugueses a coroa permitiu a criação de pouquíssimas instituições femininas, sendo limitada a presença e a ação de ordens religiosas femininas num espaço tão extenso e disperso. Devido à escassez de mulheres portuguesas ou lusodescendentes, o sistema de povoamento adotado pela Coroa não incentivou essas fundações, tendo o Brasil sido uma sequência do que sucedera, inicialmente, na Ásia. Levando-se em conta as semelhanças e as peculiaridades das instituições para mulheres, nesta conferência pretende-se expor um breve panorama dos conventos e recolhimentos coloniais portugueses, com o propósito de apresentar propostas de estudos.

Nota curricular: Graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2007). Mestrado e doutoramento em História Social na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2012 e 2019). Atualmente, é professora substituta na Faculdade de Formação de Professores da UERJ e pesquisadora de pós-doutorado no IFCH-UNICAMP, tendo também recebido o prêmio Prix international d’encouragement aux études postdoctorales, ofertado pelo Fonds de Dotation de l’EHESS, com o Instituto Europeu de Ciências da Cultura P. Manuel Antunes, a Sociedade Internacional de Estudos Jesuítas (SIEJ) e o CIDH-Universidade Aberta/Doutoramento em Estudos Globais para o projeto “Entre noviciados e profissões: materialidade e individualidade feminina na vida monástica de Évora, Goa e Rio de Janeiro (1750-1808)”. Membro da comissão organizadora da Rede de Pesquisadores Visões da Ásia. Membro do comitê de

organização da reestruturação da Asociación Latinoamericana de Estudios de Asia y África – Brasil (ALADAA-Brasil). Recentemente, publicou o artigo "Cartas de freiras: os dois lados de uma crise conventual na Goa setecentista" e o capítulo "Entre memória e esquecimento: as madres fundadoras e as mônicas sublevadas no Convento de Sta. Mônica de Goa (sécs. XVII e XVIII)", no livro "Mulheres do Reino e do Império: aproximações e singularidades (séculos XVI ao XVIII)".